

CERIMÓNIA DE ASSINATURA DE APOIOS À HABITAÇÃO, DE ACORDOS DE COLABORAÇÃO COM JUNTAS DE FREGUESIA E DE PROTOCOLOS COM IPSS PARA ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS ARQUITETÓNICAS

Ginetes, 23 de novembro de 2019

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Uma saudação a todos os que conosco firmaram hoje estes acordos, quer as pessoas individuais, quer as Juntas de Freguesia, quer as instituições que celebraram hoje estes contratos para a atribuição de apoios à recuperação de habitação.

Aquilo que eu vos convidava, nesta soalheira manhã de sábado, que pudéssemos ver para além desta cerimónia que aqui nos reúne é algo tão simples quanto isto: estamos a falar de perto de 100 famílias que hoje, nesta cerimónia, veem melhorado o seu direito à habitação. Seja diretamente, através dos contratos que foram celebrados com os particulares, seja através dos contratos celebrados com as Juntas de Freguesia ou com as Instituições Particulares de Solidariedade Social que conosco colaboram nesta tarefa.

Estamos a falar de perto de 100 famílias e isso é algo de muito significativo e que se percebe que, para essas pessoas, para essas famílias, mas também para as entidades públicas e para todos aqueles que colaboram nesta tarefa, seja algo que nos deve motivar, que nos deve impelir a prosseguir neste trabalho de, até ao limite das nossas competências e até ao limite dos nossos recursos, ajudarmos a concretizar esse direito a uma habitação condigna.

Os acordos que foram hoje aqui celebrados, os contratos que foram hoje celebrados aqui vão desde a recuperação de habitação degradada até à eliminação de barreiras arquitetónicas, nos casos em que as pessoas necessitam efetivamente de ter condições especiais de mobilidade no interior das habitações, até apoios para a recuperação de habitações infestadas por térmitas.

Para essas cerca de 100 famílias isso é algo que faz a diferença, e isso é algo que, para o Governo e para mim, pessoalmente, como Presidente do Governo e como Açoriano, é algo que também faz a diferença. Faz a diferença nestes 100 casos, como faz a diferença nas cerca de 530 famílias que, só nesta legislatura - de 2016 até hoje - só aqui na ilha de São Miguel, através deste tipo de apoio viram também a sua situação resolvida, viram a sua situação melhorada.

Estamos a falar de um valor de investimento público, só nesta legislatura e só aqui na ilha de São Miguel, de cerca de 5,5 milhões de euros, mas é efetivamente um bom investimento. Um investimento neste direito à habitação, um investimento no conforto, um investimento na dignidade também.

E, neste momento, gostaria de agradecer, desde logo, a todos os parceiros que conosco colaboram na realização deste direito, sejam eles Juntas de Freguesia ou Instituições Particulares de Solidariedade Social, porque esta é uma das medidas que concretiza um

determinado sentido de Região, um determinado sentido daquilo que deve ser também a atuação dos poderes públicos.

Não era obrigatório que fosse assim. Isto corresponde a uma opção política e a opção política aqui tem a ver fundamentalmente com isto: com o dinheiro de todos os Açorianos, incluindo os que aqui estão, que pagam através dos seus impostos, ser dirigida uma parte a esta componente de ajudar a concretizar o direito à habitação. É isto que o Governo Regional faz com aqueles que são os recursos que nos chegam por via do pagamento dos impostos dos Açorianos.

Por isso também é que esta modalidade de contrato, que foi isso que cada um assinou, é um contrato não com o Governo Regional, em primeiro lugar, mas é um contrato com cerca de 245 mil Açorianos que contribuíram para que hoje aqui estivéssemos. Essa é também a vossa responsabilidade, essa é também a nossa responsabilidade, de uma gestão criteriosa desses recursos, garantindo que eles se destinam a concretizar este direito.

Nós temos, por toda a Região, implementado este tipo de políticas, implementado este tipo de apoios. Se quisermos ter uma ideia daquilo de que estamos a falar do ponto de vista regional, estamos a falar de cerca de 2.000 famílias, estamos a falar de um investimento de 35 milhões de euros.

E o que eu gostaria de vos convidar a refletir é, não apenas no carácter imediato e direto daquilo que significa este investimento e esta cerimónia, mas sobretudo naquilo que isto significa para além de cada uma das famílias aqui presentes, naquilo que significa quanto à nossa comunidade, naquilo que isso significa em relação à nossa Região. Há, efetivamente, um esforço claro, concreto e até mensurável daquilo que temos feito e daquilo que procuramos fazer.

Resta-me salientar a importância que uma medida deste tipo tem - e quem fala nesta medida de apoio à recuperação de habitação degradada, podia falar também nos apoios e incentivos à habitação, nos incentivos ao arrendamento – para construirmos uma sociedade mais solidária, mais coesa do ponto de vista social e que nos garanta, com todos, que continuamos a trilhar esse caminho como Região e como Povo.

Desejo as maiores felicidades a quem hoje diretamente assinou connosco este contrato, sejam os particulares, sejam as Juntas de Freguesia ou as Instituições Particulares de Solidariedade Social, e faço votos de que rapidamente se possa passar desta fase do contrato para a fase da concretização destes apoios, para que eles revertam em benefício daqueles a quem se destinam: os Açorianos que, por estes apoios, terão uma melhor habitação e, por essa via, um melhor direito à habitação.

Muito obrigado pela vossa atenção.